EDIÇÃO DE HOJE — 6 PAGINAS — UMA SECÇÃO

Diario de S. Paulo

Diretor: Assis Chateaubriand

ANO IV | End. Telegr. | Redação: MATUTINO | Administr.: DIARIOPAULO | Tel. 5-3181 (Rêde interna) | São Paulo — Sábado, 6 de Agosto de 1932 | Redação e Administração: PRAÇA DO PATRIARCA, 8-A Caixa Postal, 3006 | N. 1.114

NOVOS ENCONTROS NO "FRONT" NORTE DE S. PAULO

ULTIMA TENTATIVA — "VINHAMOS ADERIR..." — NO CIMO DA MANTIQUEIRA — NOSSAS BATERIAS DE ARTILHARIA — "PEÇA, FOGO!" — DESALOJANDO UM "NINHO" DE METRALHADORAS — PORQUE MORREU O TENENTE PRADO — UMA PALESTRA COM O CORONEL EUCLIDES FIGUEIREDO — OS MILITARES E A POLITICA — A CONVOCAÇÃO DA CONSTITUINTE

JOSE BEN-HUR DE ESCOBAR PEREZ — (Enviado especial dos "Diarios Associados", ás linhas de frente das Forças Constitucionalistas).

SONA DE GUERRA, 4 de agosto — Da fabrica da Sonaba que se encontram no "front", tendo, certamente, a queda que se apresenta nevoeiral da alegrante que prestigiam, tem procurado impor ao reconhecido constitucionalista um desfecho pelas armas que lhes assegure a permanencia no poder.

Por esse motivo as linhas de frente do norte do Estado vão sendo fortemente atacadas, ainda agora, esta tarde, o adversario ensaiou a ultima vanga.

O espirito energico e combativo que anima os soldados da Lei e da Liberdade, nesta formidavel arremetida, não permite qualquer arrefecimento. Batendo-se por um ideal no campo da luta, essa gente afirma-se a maior garantia de vitoria, a par de um sapientissimo exemplo de civismo.

Os adversarios, depois dos ultimos insucessos, devem estar, mais do que nunca, convictos do alto significado do movimento constitucionalista, que empolga toda a alma brasileira.

As tentativas que fizeram em Tonel, foram inteiramente frustradas pela inteligencia do nosso comandante que, previdentemente, em tempo, ia planejando, pôde providenciar de maneira a que os inimigos fossem completamente rechaçados.

Em São José do Barreiro, o Destacamento ali postado não se portou com menos denodo. Acuando pelos dissidentes, que pretendiam rompe-lhe a resistencia, houve-se com maestria, repelindo em todos os pontos a corda dos invasores.

O Destacamento de Bello, esteve, igualmente, á altura do momento. Atacado violentamente em toda a linha, não houve-se o inimigo a menor progressão, fazendo-lhe, ainda, tres prisioneiros, sendo dois da policia alagoana e um da de Estado do Rio.

Por ocasião da captura desses militares, fazendo-se uma cena interessante.

Presos por uma patrulha comandada por um sargento, foram, logo, levados á presença do tenente. Estavam eles de fuzil em punho e com as bocas ainda tintas da metralha.

Interrogados pelo oficial, responderam em coro:

— "Nós vinhamos aderir, sr. tenente. Do ha muito que desejavamos fazer isso, sem o conseguirmos, porém. Finalmente hoje, a artilharia provocou uma debandada na nossa ala. Aproveitando-me da ocasião, corremos ao encontro das patrulhas..."

Ao que se pôde apurar, no entanto, a verdade não era bem essa... Durante a debandada, os prisioneiros, descorientados, enganaram-se quanto ao caminho a seguir. Presos, e possivelmente lermarcha de maus tratos, receberam ao expediente da sôrtese...

VISITANDO AS BATERIAS DA ARTILHARIA

Ontem, em companhia do tenente Euclides Teodoro, foi-nos dado fazer uma visita ás nossas baterias de artilharia, no alto da Mantiqueira.

As peças estão assentadas numa altitude de cerca de mil e duzentos metros. Havia chovido a cantaros. As picadas em zig-zag, pelas encostas da serra, alagadiças e escaiadas, exigiam de nós um esforço sobrehumano. A montanha esgota muito a gente. Vista da planicie, afrai e sadia. Parece tão facil escala-la...

Sómente após quasi uma hora, chegamos ao cimo, de onde avistamos Cruzeiro, Cachoeira, Lorena, Guaratinguetá, Aparecida, e, mais ao longe, Taubaté. Basta essa afirmativa, para que se possa avaliar a altura em que se nossas TS ram colocadas.

Ao momento em que lá chegamos, um capitão fazia um calculo de tiro. Os artilheiros todos a postos. Um disco, passava carinhosamente a mão sobre a "Lorena da peça!

— "A cotiadiana tem trabalhado tanto hoje...

O comandante, porém, dá ordens. E o artilheiro exclama: "peça, fogo!"

A granada partiu sonoramente. O canhão extremece como numa despedida. O projetil, sibilando, morre, assim, em virtude de sua propria destinação á causa que abraçam e aos soldados que comandava!

UMA PALESTRA COM O CORONEL EUCLIDES FIGUEIREDO

Nas rodas militares não existem boatos, mas, sim, "perícas". A "pescaria" de ontem foi magnifica. E se "pegaram" João Alberto, demonstra a exaltação de espiritos, na Capital da Republica.

Aste uma pergunta, a propósito das nossas posições, prosseguiu o coronel Euclides Figueiredo:

— "Não ha, na posição inexpugnavel, como não ha, tambem, posição que não se possa defender.

Ás vezes ha, até, interesse em se fazer um recuo, afim de tornar menor a linha de frente, facilitando, assim, a defesa.

Haja vista o que aconteceu aos francezes, que venceram a guerra, com os alemães quasi nas portas de Paris. O inconveniente de tais medidas reside no efeito moral, pois, não raro, pode levar o desanimo á tropa. Tudo isso depende, porém, de occasião".

— "Ultimamente, o movimento constitucionalista, se ar. acha que militares devem fazer parte da Justiça Governativa?" — perguntamos.

— "Absolutamente. Sou inteiramente contrário aos militares que se imiscuem em questões politicas".

— "Mesmo transitoriamente?

— "Bem. Mesmo transitoriamente, os militares, quando assim procedem, prejudicam-se a si proprios, á classe, e entram, ainda, em seara alheia".

— Após a vitória, quanto tempo se passará até que tenhamos a Constituinte? — perguntamos, ainda.

— "A resposta dessa pergunta encerra, pois, um certo dificuldade, pois não conheço profundamente nossa legislação eleitoral. O dr. Francisco Morato disse-me, certa vez, em palestra, que em quatro meses poderíamos voltar ao regimen constitucional. As eleições procedem-se pelo alistamento antigo, feito o necessario expurgo de mesmo e estrangeiro. Se assim fôr, em muito breve tempo poderemos ter a Constituinte" — terminou o nosso entrevistado.

DEFESA ANTI-AEREA NUM DOS "FRONTS"

OS INIMIGOS

COMUNICADO DO S. E. O., A CARGO DA LIGA DE DEFESA PAULISTA

[illegible] como esta em que vamos empenhados para restituir o Brasil ao regime da ordem e da lei, sobe de valor a importancia, a atividade e a malignidade do inimigo interior.

Ao passo que o adversario externo, que é conhecido, recorre principalmente ao argumento militar das armas e aos processos cínicos da mentira e da calunia, o inimigo interior se apresenta multiforme, sob aspectos diferenciados, mas todos perigosos, já vezes mais perigosos do que os proprios regimentos que atacam, nas linhas de frente, as nossas posições.

Inimigo interno é o boateiro que, seja por ingenuidade alimentaria ou por malevolencia propositada propaga noticias inverídicas, boas ou más que sejam.

Inimigo interno é tanto o derrotista que deseja ver a guerra terminada, a qualquer preço, para que não sejam prejudicados os seus interesses e para que os seus negocios retomem o curso normal, como o derrotista que o é por simples temor, por modo, porque vê fantasmas e perigos por todos os lados e propaga o receio e a desconfiança.

Inimigo interno é aquela outra classe de derrotistas, a mais perigosa, que trabalham a soldo do inimigo, para deliberadamente perdê-lo contra nós, e que abrange desde os grandes boateiros até os "sabotadores" e traidores, sem esquecer a horda negra dos espiões.

Inimigo interno é o aproveitador, de todos os tipos, que se utiliza da enormidade e da gravidade da hora para colher beneficios proprios, desde o majorador de preços até o "coça-saquete".

Inimigo interno é o propagador de doutrinas subversivas que se serve dos momentos de confusão, das horas de agitação, dos dias de crise nacional, para semear a desordem e atacar as instituições.

A luta chegou a uma fase em que São Paulo não pode, por sentimentalismo, confundir os seus orgulho, desprezar a ação nefasta dos inimigos internos que todos concorrem para por negar a guerra e retardar a vitoria.

É dever de todos os paulistas contribuir com todas as suas energias para combater a atividade demolidora dos inimigos que está aqui dentro cooperando com as forças da ditadura.

A ATITUDE DO BRASIL EM FACE DO CONFLITO BOLIVIANO-PARAGUAIO

Segundo noticia radiotelefonica captada nesta Capital ontem á noite, o sr. Afranio de Melo Franco, ministro do Exterior, em nota oficial publicada ontem na imprensa do Rio, contestou a afirmação feita por um jornal carioca de que a Chancelaria brasileira se mantinha indiferente em face do conflito boliviano-paraguaio.

O comunicado do Ministerio do Exterior assegura que, ao contrario, desde que se tornaram tensas as relações entre as duas republicas amigas e visinhas, a Chancelaria do Brasil se pôs em contato com as duas demais paizes americanos, afim de combinar uma ação conjunta, visando evitar a guerra. E continua a colaborar internacionalmente no trabalho que está sendo feito nesse sentido.

O POSTO S. PAULO E OS DONATIVOS ANGARIADOS

O Posto S. Paulo continúa em grande atividade e diariamente tem mandado grande numero de roupas para todas as zonas de guerra.

Foram ás seguintes as pessoas que enviaram mais donativos:

Manoel Mendes Cruz, 26 peças de fazenda; menino Paulo Afanasi, 12 cadernetas; Francisca de Almeida Prado, 2000$000; Helena Oliveira Silva, 400 pensos; Elisa Espindola Aguiino, 16 peças de fazenda; Erasmo Assunção, 2.000 folhas de papel de embrulho; Olga Asi, 1 peça de fazenda; Casa Garraux, 500 folhas de papel e um maço de barbante.

O posto funciona na rua Jaguaribe, 48, das 8 ás 18 horas.

O aniversario do rompimento das bancadas de Minas, Paraiba e Rio Grande com o governo federal

EM NOTAVEL ORAÇÃO, O SR. JOÃO NEVES PR[illegible] TEM, AQUELA DATA AO MICROFONE DA P. R. A. O.

"A revolução, que nascera liberal, tornou-se o[illegible] e reacionaria. O movimento, que vinha do povo, para o povo, deslisou sorrateiramente no[illegible]iano inclinado das camarilhas suspeitas"

Ao microfone da P. R. A. O., o sr. João Neves pronunciou ontem o seguinte discurso:

"Concidadãos!

A data de hoje representa na crônica politica de pelo uma efemeride memoravel, certamente perdida no tumulto dos acontecimentos que estamos atravessando.

Ha quatro anos, precisamente em 5 de Agosto de 1928, a Capital da Republica assistia ao estrepitoso rompimento de hostilidade entre as bancadas de Minas Geraes, Paraiba e Rio Grande do Sul ou [illegible] e a politica então dominante no Brasil.

Não testemunhara ainda o novo palacio da Camara dos Deputados uma jornada assim sobre quanto inolvidavel.

Desde a Reação Republicana, o parlamento a pouco e pouco dissolvido em suas prerrogativas pela hipertrofia do orgão executivo, fôra atacado de paralisia progressiva em seus centros de iniciativa e reacção, voltando quase inexistente todos os projetos e só os projetos portadores da chancela governamental. Afazios e inertia, tinha aspecto de uma tolerante fisionomia. Vozes perdidas e sem encontrar anuncio, aqui e ali, apareciam a superficie daquela indiferença glacial. O povo desanimava as galerias, de resto colocadas tão distantes ao recinto, como se quisessem significar-se sua expressão muda que aquele edificio era a ramada de uma sobreveia destronada e não a seiuarie [illegible] de todas as correntes de opinião brasileira.

Para que se operasse o milagre da — surge et ambula — não fôra, sacrilegio necessario a participação divina. Bastara para o resurgimento a simples intervenção dorjada de um grupo de homens animados de capitia da renovação liberal.

Quando nos abeiravamos de mais uma transmissão periodica da suprema magistratura do país, alguns homens ainda não sentenciados pela distancia de dez mediatos organizam uma força partidaria de extraordinaria atividade, apoiada nas simpatias populares com o fim de disputar nas urnas a hereditaria presidencial ao candidato que merecia as preferencias inequivocas da chefia do Estado.

Entre o designio e a ação mediara a distação de um roadmap. Do dia para a noite, o país assistia, entre desconfiado e aturdido, a fragmentação da ordem majoritaria, que ha longos anos usufruia as vantagens do governo.

O instinto distensivo das turbas indicou a estas desde logo a posição mais adequada ás aspirações nacionais, por aquela dupla vista (ão sequer no sexo das sobrelidades.

E a 5 de Agosto de 1928 uma onda de transbordante entusiasmo agitava todas as dependencias do Palacio Tiradentes regurgitantes de uma multidão nunca vista daquela sua poar. Era o povo na sua centestura mais exata, era a sociedade interessada, era a fôrça da intelectualidade metropolitana, era a sociedade carioca representada pelos expoentes da aristocracia feminina, armas militares e tipicamente proletarios e juizes.

Grande jugada da inteligencia! Nobrea controversia da palavra falada, revitalizada ao mandado publico a sua majestade necessaria! Prologo de uma campanha renovadora, sintese dos anseios de uma patria!

Foi naquele dia que se liberou de Minas Geraes e Rio Grande do Sul pianiarem, no "enlivaero" dos aparelhos, entre aclamações e protestos, os ecos da maravilhosa cruzada.

Que reclamavamos então, invocando os sentimentos e opiniões da maioria dos brasileiros?

Antes de tudo, eleições verdadeiras, extinção do poder pessoal dos governantes, separação entre a vida administrativa e a politica, proscrição do predominio das corrilhas, liberdade de reunião e pensamento, não intervenção do executivo nos comicios eleitorais; em suma, que o poder representasse do desejo soberi das minorias reconhecidas para o franco sufragio das maiorias.

Tão forte era, então, o apoio inabalavel que, por que, no limiar da contenda, puzemos o problema na exaltação de seus termos peremptórios — ou um pleito de livre, familiado por magistrados, ou o apelo á força.

Lembro-me ainda que, quando proferi a frase que se tornou célebre, — "vamos para o pleito das urnas ou quiçá para o pleito terrivel das armas" — a assistencia nervosa se sobrepunha ao tom das palavras com tão ruidosos aplausos que eu tive ali, "de plano", a certeza de que verdadeiramente nos caminhávamos em um autentico divisor de aguas.

Longa foi a caminhada entre avalanches e decepções, entre altitudes e quedas, entre espinhos e conseilagens.

Deus inscreve no destino do Brasil que em cada ciclo de 100 anos a hora do desabamento de um mundo e do nascimento de outro.

Quem é observando de circunstancias múltiplas, entre as quais sobreleva a ação da Alliança Liberal, como centro de problemas, fazendo-se a revolução promotida e desejada. Vitoriosa ela, abriram-se aos o país perspectivas sedutoras. Cumpria a governar a sumonte das esperanças. Rangaram-se em frente da nós horizontes e horizontes.

Desgraçadamente, a revolução, que nascera liberal, tornou-se opressora e reacionaria. O movimento, que vinha do povo e para o povo, deslisou sorrateiramente no plano inclinado das camarilhas suspeitas. A bandeira perturbadora passou a sombrear a previdencia dos insepassa. Quasi não ha um "right man" sem "right place". As prisões passam de governo [illegible] se na vacancia por mesos e meses.

Condenamos a hipocrisia programatica e ciladura dissimula sem saldos fictícios ou "deficits" apavorantes, provenientes não só da sua incontinencia nos gastos, como da assunção dos quoda na arrecadação dos impostos. Debatemos contra o secularismo dos contribuintes, e a ditadura com uma improvisão alarmante mais a galinha dos ovos de ouro, elevada em proporções inacreditaveis as taxações antigas. Do mesmo passo que inventa novos onus fiscais. Nessa cilpinia, as governantes previsoras chegaram a portaria de exigir extralimitavamente o pagamento do imposto sobre a renda, arrancando das associações de classe os mais vexatorios pertentos.

Exigimos resposta ás garantias da inamovibilidade dos juizes, a dos juizes, e a ditadura pelo seu chefe responsavel e pelos seus agentes adjetivos cometeu o sacrilegio de aposentar magistrados sem remuneração de causa, apenas obediente a prerrogativa incontestavel, quando não chegou até a revogação da aposentadoria.

Condenamos a administração pessoal, como um crime, a deficiencia operacional na aplicação dos dinheiros publicos e a insufiniente fiscalização do executivo, e a ditadura prestimosamente anulou o Tribunal de Contas, reduzindo-a a uma inutilidade burocratica, pois que o registro dos creditos é tido "a posteriori".

Fulminamos com os raios da nossa justa dos condenações o atentado á autonomia paulistana, e a ditadura interveniu mesmo contra o sentimento total de São Paulo, partindo como Cristo no jogo da sedes entre os povos e para o povo, dentro em pouco, reduziu a administração das outras unidades federadas a pecuio [illegible] distribuidor de sinecuras provinciais entre os rapazes de pelo agitulinados nuns nitgaguia dedíjanos.

Clamamos sem cessar contra a desgoverno do Exercito, e a ditadura subverteu todos as noções de liberdade. Demoralizou os comandantes de regiões, retirando intolerantemente oficiais da mais alta distinção, transferiu algum que se manifestaram livremente á constitucionalidade, prendeu outros que proclamaram a perpetuidade dos ideais diligentes, subtiliza a tropa ao simples de oficiais [illegible] interno, aniquilou o prestigio dos velhos chefes e matou os estimulos decorrentes do sentimento de justiça e disciplina.

Reclamamos que se promovessem das cargos [illegible] os [illegible] rigorosos, com a supressão do alliadismo e do repetitismo, e a ditadura demitiu a torto e a direito, na sangueira de vinganças estupidas, substituindo os ritmos da prepotencia por ginsgas [illegible] quasi sempre sem critério de capacidade regularmente apurada.

Triste balanço do desilusões e erros, que a sata hora fez degol sumariamente aqueles que, a 5 de agosto de 1928, hasteara no fogueiro dos debates parlamentares a bandeira da liberdade liberal.

Sinto-me, porém, á vontade para articular contra os traidores da palavra empenhada aos irresponsaveis [illegible].

Nada devo a ditadura. Ela me deve tudo, quando um homem pode dos a uma causa, inclusive o silencio em que tenho vivido, para não aumentar as amarguras da nação.

Ha vita, ai Jesus quiser, em que tornarei ao Brasil o testemunho documentado das grandezas e miserias da jornada vencida.

Desse confronto, espero sair mais alto no juizo imparcial dos contemporaneos, sem [illegible] que

EM SANTOS E NO INTERIOR DO ESTADO

PARA A REUNIÃO DE CANADA, PAU DO ALHO

SANTOS, 5 (De um correspondente do DIARIO DE S. PAULO) — A comissão de Santos, que se dirige para Pau do Alho, a fim de prestar cooperação ao movimento revolucionário, está constituída de um grupo de 50 homens, sob o comando do tenente Alfredo Ribeiro, e mais 10

MOVIMENTO DO M. M. D. C.

[illegible]

Recebimento de donativos — Lydia Lima, [illegible] Maria Alves, Francisca Orgel (de Vicente de Carvalho), Maria Antonieta Vieira de Andrade, Maria, um anonimo, dia carbono, Antonio Gualdino, um anonimo, Conceição Rodrigues, Maria Lopes, Maria Florentina Van Ruyen, Maria Lopes, Maria Florentina Van Ruyen, Maria Lopes, Maria Florentina Van Ruyen

O aniversario do rompimento das bancadas de Minas, Paraiba e Rio Grande com o governo federal

(Conclusão da 1.a pagina)

Ria si como parte, um dos expoentes do dissidio, e que é hoje o seu acontecimento favorito. Medite a nação no abismo a que nos conduziria a vitoria dos homens adversarios.

Mas ainda não é tudo para que o Brasil tenha uma idéia definitiva sôbre a jugular que a Revolução ataca nomadores politicos cujos apelidos e juizos se fizeram na conformidade dos interesses pessoaes de cada hora, ou se inspiram na subalternidade dos apetites do mando.

Publicado a 14 de Maio ultimo no Palacio Tiradentes, o chefe do Governo Provisorio procurou esmiuçar as origens e fazer os nomes dos mais vitoriosos armados, que antecederam a vitoria de Outubro.

Quem se mostrou recordar o esmero do dissidio, formulando um diagnostico politico sôbre as desordens da ordem anterior, que se arrastaram de 1926?

Não aqui na sua liberalidade: "A cadeia historica dessas diversas insurgencias de rebeldia teve sua expressão mais caracteristica no partidarismo civico dos movimentos de 5 de Julho de 22. Chiffrada nessas tentativas a revolução ter-se-ia, necessariamente, no momento em que se extremou a conflito existente entre a mentalidade de governo e os interesses dos agrupamentos partidarios, impossibilitando qualquer conciliação".

O dissidio considera as explosões de 22, 24, 26 e 27, como expressões as mais caracteristicas do partidarismo civico.

A palavra é bela.

Agora, colocamos a medalha e escuta a nação o que o mesmo homem, quando líder da bancada do Rio Grande do Sul, dizia na Camara dos Deputados, em agosto de 1924, a respeito dos dois 5 de julho.

Recolhem os nossos dissidentes as memorias flamejantes do parlamentar de antem a confrontem-nas com os pasquins de que é hoje o seu incendiario do nosso sacrificio:

"Sr. presidente, esta sedição que acaba de ser jugulada não tinha um fim construtor, um intuito de nobreza com a Nação justificativa de um ideal. Nada disso. Era, por sua natureza, pelos seus fins, puramente negativa. Um dia, seus homens que iludiram a nação conspirando para assaltar os poderes publicos, indificaram a Nação, fiança que nelas se depositara, como enarregados da manutenção da ordem publica, de guardas vigilantes das instituições constitucionais, um dia violaram o seu pacto de honra, para violarem as armas que lhes eram proprias instituições, amaldiçoados em uma revolta de quartéis, unidos apenas sob a base commum do instinto de destruição".

Hoje — **pertinazes** atrevo, como — **sedição permanente** dissipiro.

Para que acrescentar qualquer outra palavra à eloquencia dessas exortações, quando Jabem acarcaço comsigo, intenso, desafiado, com as proprias mãos a mancara de uma sublimidade convertida.

Marcó de Deus, as armas empunhadas pelo Brasil sobre a unanimidade dos corações patriotiscos saiam por uma combinação de sangue a sua triste destino de uma hipocrisia revoltante.

O dia de amanhã apagará com a vitoria esta quadra de falsidades e ludibrio! Ainda bem".

A proposito do combate de Cascata

Recebemos ontem do soldado Gilberto Soares de Souza, do 1.o batalhão da Milicia Civil do M. M. D. C., a seguinte carta sobre as atividades em Cascata:

"Praia, 2 de agosto de 1932. — Não foi a força comandada pelo tenente Mario Mello Pinto que conseguiu heroicamente resistir ao ataque dos adversarios na manhã de terça-feira, das 8 as 10 e meia.

Quem resistiu apesar do grande numero de atacantes, foram os do 1.o batalhão e uma parte do 2.o do 1.o Batalhão da Milicia Civil do M. M. D. C., comandados pelos valorosos tte. Falcão, tte. Miguel, tte. Camilo e os soldados do 7.o Batalhão da Força Publica, comandados pelo valente tte. Isidoro. Portanto, não se iluda que o primeiro que ousar dirigir-lhe a nossa força, venha indevidamente pertencer a outra.

Certo de que não deixará de publicar esta, penhorado agradeço. — (a) Gilberto Soares de Souza, soldado do 1.o Bat. da Milicia Civil do M. M. D. C., sob o comando de cap. Romão Gomes".

Correspondencia retida

Na descarga n. 3, dos Correios de São Paulo, á rua Joaquim Murtinho n. 21: — Angelina Chinalia, Antonieta da Silva, Aristeiro Baiano, Albertina Domingos, Aline Oliveira Campos, sabr Alfredo Benedito F. Souza, Benedita, Alfredo, Cardino Alves da Silva Cordeiro, Consuelo Troncon, Cosme Barbosa Dorado, Dafralina Dias, Elisiario Dias, Elias Gomes de Araujo, Ernesto Chales, Francisco de Castro, Francisco Rodrigues, Francisca Gaia, Jesus, João de Paula Garcia, José Mazzei, Jorge H. S. Bley, João, Leonel, Lucidano Croce, João Domingos, Maria Cardoso, Maria de Bordalo, Maria e presidente Manuel Francisco Nunes, Marcilio Dias Hortencio, Maria, Maria Aparecida, Maria Sebastião, Maria Luiz, Maria de Lurdes, Manuel Monteiro, Maria Colombo, Maria Augusta de Oliveira, Nair Martins da Cruz (6), Maria Paulo, Oscrina, Paulo Siqueira, Rosa Pignatta Bonfim, Rosa X. Barbosa, Sebastiana, Maria Rosa, Vinaina P. Cata Preta (2); Vitor Calvanim, Zirda Dantas.

"A CIGARRA"

Circula hoje o número de "Cigarra", referencia à segunda quinzena de julho.

A apreciada e antiga revista paulistana apresenta em seu sumario: reportagem fotografica do sentimento revolucionario constitucionalista, documentando os funerais do general Marcondes delegado a major Marcondes da Fonseca, enterrados de batalhões e governo de São Paulo, alem do Grande ajundado na rua da Capital. Registra, tambem, os funerais do grande brasileiro Santos Dumont.

Ao lado, tem uma cronica sobre a revolução e trabalhos de interessante leitura, assinadas por João Cesar da Silva, Oreste Giordano, Breno Ribeiro, Bueno, De Costa e Silva, Fernando Leites, Ana Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça, Gec de Mazzarent, Mark Twain, alem de cronicas, artigos, informações e humorismo.

Suas secções habituais. O rio no mundo. Noticias da quinzena. Quadros de todo dia. Para a Senhora. Página Charadística, Concursos Graficologia. Correspondencia dos Leitores, estão muito bem cuidadas.

PELO RADIO

O serviço de informações da "La Prensa" transmite origem à nota para ensaio. L. R. 4 os seguintes noticias do exterior:

O conflito Boliviano-Paraguaio

LA PAZ, 5 — O governo da Bolivia distribuiu hoje uma nota comunicando que se o seu país está em luta com o Paraguai, é porque foi por este provocado. A nossa nota considera insustentavel o estado de guerra, mas ao seu esses países.

FORTE PRESSÃO DE TROPAS BOLIVIANAS SOBRE FORÇAS PARAGUAIAS

ASUNCIÓN, 5 — Tropas bolivianas da região do Chaco Boren forte pressão sobre destacamentos paraguaios que ocupam o fortim "Ulanga".

MEDIDAS QUE OS PAIZES LATINO AMERICANOS ADOTARÃO CASO O CONFLITO CONTINUE

WASHINGTON, 5 — Informam chegado à tarde informa que a ultima hora o recusão dos países signatarios do pacto Pan-Americano resolveu oficial aos governos do Paraguai e da Bolivia que não obstante medidas ai mais energicas para evitar a luta ar-mada entre esses dois países, menos que tenha de se fazer — um bloqueio contra esses dois países.

O GOVERNO BOLIVIANO RESOLVEU SUSPENDER PROVISORIAMENTE AS HOSTILIDADES

LA PAZ, 5 — Conforme a nota recebida, do governo de Washington comunicado a Bolivia, a mediação mediadora da Liga das Nações, o governo boliviano de ordem a suspender ordens dadas de igual procedencia por parte do governo paraguaio resolveu suspender provisoriamente as hostilidades.

Chegaram a Genova diversos oficiais da marinha de guerra da Argentina

GENOVA, 4 — Chegou hoje a esta cidade a nave "Belencas" trazendo 34 membros da marinha de guerra argentina, oficiais e marinheiros, que vão ser destacados para os submarinos "Santa Fé" e "Santiago del Estero", recentemente construidos para o governo argentino na Italia.

Suspensas "sine die" as manifestações publicas em Dantzig

DANTZIG, 5 — (H.) — O Senado resolveu suspender por tempo indeterminado todas as manifestações publicas e desfile de novembro, tendo em conta a efervescência dos animos, o que dará lugar a possiveis disturbios.

As manifestações projetadas para "hoje" para domingo proximo foram tambem suspensas.

As novas taxas austriacas sobre o café e o cacau

AS RESOLUÇÕES ADOTADAS PELA COMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA

VIENA, 5 — (H.) — A comissão de finanças da Camara adotou o projeto de reforma tributaria que prevê a aplicação de taxa de 225 centimos ouro, por 100 quilos de café torrado, e de 420 centimos para o café tornado.

Neste projeto foi tambem tratado da classificação do cacau, sendo estabelecidas as taxas de 60 e 72 centimos ouro, respectivamente, nas mesmas condições do café.

O governo mexicano teria detido as irmãs da ordem do Bom Pastor

CIDADE DO VATICANO, 5 — (H.) — O "Osservatore Romano" informa que por ordem do governo mexicano foram detidas naquele país as irmãs da Ordem do Bom Pastor, do Mexico, sendo o seu convento fechado.

As medidas foram tomadas por terem sido as irmãs acusadas de ministrarem ensino religioso as moças resididas no seu convento.

O governo alemão vai reprimir severamente os atentados terroristas

BERLIM, 5 (H) — No caso das medidas policiais postas em vigor não conseguiram por um paradeiro aos assassinios politicos, disturbios e assaltos da propriedade, nos conflitos de partidos opostos, o governo instituirá, segundo se afirma, um tribunal de exação encarregado de julgar aos culpados de que forem implicados em atos terroristas.

Serão aprenendidas todas as armas e punidos com severidade seus portadores.

Contra os autores de atentados, entretanto, não seria aplicada a pena de morte, como a principio se supunha.

INGLATERRA

AS DIVIDAS DE GUERRA DA GRANBRETANHA PARA COM OS ESTADOS UNIDOS

Ao que parece, ainda não foi estabelecido uma linha de conduta

LONDRES, 5 (Havas) — Os círculos oficiais mostram-se hoje preocupados em por termo aos rumores referentes ás questões das dividas de guerra da Grã Bretanha para com os Estados Unidos.

Desde a partida da delegação inglesa á Conferencia Imperial de Ottawa, os círculos oficiais, segundo se ajuste um delegado britanico, o sr. Baldwin por exemplo, poderia aprovisionar-se ao lado do Ministro Britanico para o a Washington tratar do problema das dividas. Afirmam-se tambem que o sr. Macdonald talvez requisse para os Estados Unidos alem de conferencia, mas o presidente Hoover.

Todas essas versões são hoje desmentidas nos meios oficiais.

No que concerne o modo de estabelecer a discussão sôbre o problema das dividas, parece que não foi ainda estabelecida uma linha de conduta definitiva, a mais, como que se conseguiu o que o momento de abertura e assalto não seria de nenhum resultado das eleições presidenciais dos Estados Unidos, quando se tratará de questão, tanto em vista não suscitar a opinião publica dos norte-americanos.

MACDONALD VAI PASSAR AS FERIAS NA ESCOCIA

LONDRES, 5 (Havas) — O sr. Macdonald, chefe do governo, partiu esta tarde para sua residencia na Escocia, onde vai passar as férias de fim da semana.

As nações neutras insistem junto ao governo boliviano para que suspenda as hostilidades

LONDRES, 5 (H.) — Comunicam de Washington para a "Agencia Reuter" que os Estados Unidos e outros nações sul-americanas que se entregam, Bueno, De Costa e Silva, Fernando Leites, Ana Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça, Gec de Mazzarent, Mark Twain, alem de cronicas, artigos, informações e humorismo.

Suas secções habituais. O rio no mundo. Noticias da quinzena. Quadros de todo dia. Para a Senhora. Página Charadística, Concursos Graficologia. Correspondencia dos Leitores, estão muito bem cuidadas.

O conflito Boliviano-Paraguaio

LA PAZ, 5 — O governo da Bolivia distribuiu hoje uma nota comunicando que se o seu país está em luta com o Paraguai, é porque foi por este provocado. A nossa nota considera insustentavel o estado de guerra, mas ao seu esses países.

FORTE PRESSÃO DE TROPAS BOLIVIANAS SOBRE FORÇAS PARAGUAIAS

ASUNCIÓN, 5 — Tropas bolivianas da região do Chaco Boren forte pressão sobre destacamentos paraguaios que ocupam o fortim "Ulanga".

MEDIDAS QUE OS PAIZES LATINO AMERICANOS ADOTARÃO CASO O CONFLITO CONTINUE

WASHINGTON, 5 — Informam chegado à tarde informa que a ultima hora o recusão dos países signatarios do pacto Pan-Americano resolveu oficial aos governos do Paraguai e da Bolivia que não obstante medidas ai mais energicas para evitar a luta armada entre esses dois países, menos que tenha de se fazer — um bloqueio contra esses dois países.

O GOVERNO BOLIVIANO RESOLVEU SUSPENDER PROVISORIAMENTE AS HOSTILIDADES

LA PAZ, 5 — Conforme a nota recebida, do governo de Washington comunicado a Bolivia, a mediação mediadora da Liga das Nações, o governo boliviano de ordem a suspender ordens dadas de igual procedencia por parte do governo paraguaio resolveu suspender provisoriamente as hostilidades.

Chegaram a Genova diversos oficiais da marinha de guerra da Argentina

GENOVA, 4 — Chegou hoje a esta cidade a nave "Belencas" trazendo 34 membros da marinha de guerra argentina, oficiais e marinheiros, que vão ser destacados para os submarinos "Santa Fé" e "Santiago del Estero", recentemente construidos para o governo argentino na Italia.

Suspensas "sine die" as manifestações publicas em Dantzig

DANTZIG, 5 — (H.) — O Senado resolveu suspender por tempo indeterminado todas as manifestações publicas e desfile de novembro, tendo em conta a efervescência dos animos, o que dará lugar a possiveis disturbios.

As manifestações projetadas para "hoje" para domingo proximo foram tambem suspensas.

As novas taxas austriacas sobre o café e o cacau

AS RESOLUÇÕES ADOTADAS PELA COMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA

VIENA, 5 — (H.) — A comissão de finanças da Camara adotou o projeto de reforma tributaria que prevê a aplicação de taxa de 225 centimos ouro, por 100 quilos de café torrado, e de 420 centimos para o café tornado.

Neste projeto foi tambem tratado da classificação do cacau, sendo estabelecidas as taxas de 60 e 72 centimos ouro, respectivamente, nas mesmas condições do café.

O governo mexicano teria detido as irmãs da ordem do Bom Pastor

CIDADE DO VATICANO, 5 — (H.) — O "Osservatore Romano" informa que por ordem do governo mexicano foram detidas naquele país as irmãs da Ordem do Bom Pastor, do Mexico, sendo o seu convento fechado.

As medidas foram tomadas por terem sido as irmãs acusadas de ministrarem ensino religioso as moças resididas no seu convento.

O governo alemão vai reprimir severamente os atentados terroristas

BERLIM, 5 (H) — No caso das medidas policiais postas em vigor não conseguiram por um paradeiro aos assassinios politicos, disturbios e assaltos da propriedade, nos conflitos de partidos opostos, o governo instituirá, segundo se afirma, um tribunal de exação encarregado de julgar aos culpados de que forem implicados em atos terroristas.

Serão aprenendidas todas as armas e punidos com severidade seus portadores.

Contra os autores de atentados, entretanto, não seria aplicada a pena de morte, como a principio se supunha.

INGLATERRA

AS DIVIDAS DE GUERRA DA GRANBRETANHA PARA COM OS ESTADOS UNIDOS

Ao que parece, ainda não foi estabelecido uma linha de conduta

LONDRES, 5 (Havas) — Os círculos oficiais mostram-se hoje preocupados em por termo aos rumores referentes ás questões das dividas de guerra da Grã Bretanha para com os Estados Unidos.

Desde a partida da delegação inglesa á Conferencia Imperial de Ottawa, os círculos oficiais, segundo se ajuste um delegado britanico, o sr. Baldwin por exemplo, poderia aprovisionar-se ao lado do Ministro Britanico para o a Washington tratar do problema das dividas. Afirmam-se tambem que o sr. Macdonald talvez requisse para os Estados Unidos alem de conferencia, mas o presidente Hoover.

Todas essas versões são hoje desmentidas nos meios oficiais.

No que concerne o modo de estabelecer a discussão sôbre o problema das dividas, parece que não foi ainda estabelecida uma linha de conduta definitiva, a mais, como que se conseguiu o que o momento de abertura e assalto não seria de nenhum resultado das eleições presidenciais dos Estados Unidos, quando se tratará de questão, tanto em vista não suscitar a opinião publica dos norte-americanos.

MACDONALD VAI PASSAR AS FERIAS NA ESCOCIA

LONDRES, 5 (Havas) — O sr. Macdonald, chefe do governo, partiu esta tarde para sua residencia na Escocia, onde vai passar as férias de fim da semana.

As nações neutras insistem junto ao governo boliviano para que suspenda as hostilidades

LONDRES, 5 (H.) — Comunicam de Washington para a "Agencia Reuter" que os Estados Unidos e outras nações sul-americanas que se entregam por obter uma solução pacifica do conflito boliviano-paraguaio sobre a questão do Chaco, repitaram a proposta da Bolivia tendente a ser estabelecido um armistício, tendo por base a instituição das hostilidades sangadas atualmente.

As nações neutras ao conflito iniciaram junto ao governo boliviano para que interrompa imediatamente suas hostilidades.

O Canadá pede tarifas preferenciais para o trigo do país na Inglaterra

OTAWA, 5 — Informa-se importante ainda que o Dominio do Canadá pedirá fosse concedido o trigo de sua produção tarifa preferencial na Inglaterra.

Violento incendio no bairro industrial de Chicago

CHICAGO, 4 (H.) — Verificou-se hoje violento incendio no bairro industrial, que ocupa cinco quarteiras.

Uma fabrica de conservas foi presa das chamas, tendo completamente destruida.

No sinistro pereceram 4.000 porcos e numerosas cabeças de gado vacum. Os prejuizos são avaliados em ..... 8.000.000 de dollares.

Foram sorteadas em Londres as debentures do emprestimo do café lançado em 1930

LONDRES, 5 (H.) — Foi publicada hoje a lista dos 1.500 debentures sorteadas do emprestimo de 7 mil, do café lançado em 1930, correspondentes a 841.600 libras, que serão reembolsadas no dia 1.o de outubro vindouro.

A X Olimpiada de Los Angeles

O NORTE AMERICANO BALAN PRINCIPAL PROVA DE 100 METROS RASOS

LOS ANGELES, 5 (H) — Nas corridas de 200 metros rasos, da 10.a Olimpiada, classificou-se em primeiro lugar o norte-americano Balan, que fez a percurso no tempo de 21 1/10 segundos.

UM SALTO TRIPLO DE 14 MTS. E 75 CMS.

LOS ANGELES, 5 (H.) — O japonês Hamit, na prova de triplo salto, pulou 14 metros e 75 cms.

A COLOCAÇÃO PARA NAÇÕES ATÉ ONTEM

Os Estados Unidos conservam grande vantagem sôbre os demais concorrentes

LOS ANGELES, 5 (H.) — Depois das provas ultimas de hoje — 6.a dia de disputa da 10.a Olimpiada — e a atual colocação, tem-se os diversas nações seis representadas:

Estados Unidos, 284 pontos — Franca, 69 pontos — Italia, 77 pontos — Finlandia, 51 pontos — Alemanha, 47 pontos — Suecia, 44 pontos — Canadá, 28 pontos — Japão, 21 pontos — Polonia, 20 pontos — Holanda, 22 pontos — Tchecoslovaquia, 11 pontos — Austria, 13 pontos — Hungria, 13 pontos — Dinamarca, 12 pontos.

O contrabando na fronteira alemã assume proporções alarmantes

AIX-LA-CHAPELLE, 5 (H.) — O contrabando na fronteira do Oeste alemão assume proporções alarmantes, sendo frequentemente da Allandega, assumindo proporções consideraveis.

Assim, os contrabandistas procuram passar a fronteira da Belgica e da Holanda em grupos de 20 a 30 pessoas, mas agora para fraudar o serviço allandegaste alemão, formam em grupos de 100 homens. Esses bandidos [illegible] que procuram passar [illegible] [illegible] [illegible]

PROCLAMAÇÃO DAS SENHORAS DE S. PAULO A' OFICIALIDADE E MARUJOS DO ENCOURAÇADO "S. PAULO"

As senhoras paulistas que hombreiam a bandeira nacional, oferiada ao grande encouraçado "S. Paulo", dirigem-se, em nome da Força, patriotismo e unidade da nossa terra, aos bravos oficiais e valentes marujos desse navio que, de guerra para que chegue, nos ideaes de liberdade e justiça, ainda e sempre, o grito da revolução bendita.

Paulo! Do vosso encouraçado a nau-ideal ajuntam do patrimonio que se não mancha.

Lançai a ancora sobre a oliveira. Pela vitoria de direito. Pelo triunfo do Brasil.

Pela guerra da pura nagrada de vossa bandeira, que é a nossa e do Brasil, vamos-nos a vossa, a nossa, a nossa, a n

UMA SECÇÃO

Diario de S. Paulo

São Paulo — Sábado, 6 de Agosto de 1932

6 PAGINAS

CERIMONIA DE ENTREGA DAS BANDEIRAS NACIONAL E PAULISTA AOS VOLUNTARIOS DE MARILIA

MISSA CAMPAL NA PRAÇA DA SE' — DESFILE

ASPECTO DO DESFILE DOS VOLUNTARIOS DE MARILIA

Os voluntarios de Marilia, que devem seguir hoje para as linhas de Frente, receberam ontem as bandeiras do Brasil e de S. Paulo.

Ás 10 horas, na catedral da Cathedral, realizou-se a cerimonia da entrega dos mesmos, sendo a que antecedeu o governador Pedro de Toledo, o general Isidoro Dias Lopes e dr. Francisco Morais, membro da Junta Revolucionaria, e dr. Joaquim A. Sampaio Vidal, diretor do Departamento de Administração Municipal, representantes dos secretarios de Estado, sr. Pedro de Alcra Campos Vergueiro, Cristiano Altenfelder Silva, dr. Luiz Leimgruber e Lucio de Rezende, ao Estado Maior da 2. M. D. C., dr. Antonio Prudente de Moraes, dr. Presidente de Morais Neto e grande massa popular.

A chegada do governador do Estado, anunciou-se a Hino Nacional.

Terminada a missa, monsenhor Gastão Liberal Pinto proferiu a oração das bandeiras, brasileira e paulista, que tiveram por madrinhas, respectivamente, as sras. d. Vera Delamado, d. Maria Antonieta Sampaio Vidal Altenfelder Silva.

Monsenhor Gastão Pinto dirigiu eloquentes palavras aos moços de Marília, exaltando a Bandeira nacional que se ira guiar as tais pela grandeza da Patria.

O dr. Joaquim A. Sampaio Vidal pronunciou em seguida vibrante oração. Respondeu, agradecendo a homenagem que receberam, em nome dos voluntarios de Marília, o dr. Carlos de Morais Barros, da continuação daquelas forças, que fez o seguinte discurso:

DISCURSO DO DR. MARAIS BARROS

"Monsenhor, Excmo. sr. dr. Pedro de Toledo, exmos sos membros do governo da Frente Unica, generais, minhas senhoras, senhores — Viva vos vossos pilos um pedaço do coração dos voluntarios de Marília que ao desembarcarem enbrendo com a homenagem que vinhas de receber-lhes.

Pelas vossas palavras de fé, que ainda bem a vibração moça e forte do vosso ideal, receber dr. Joaquim Sampaio Vidal, o nosso mais caro amigo.

Não competia mais relevante e toque nacional e ultimamente dos clarins a chamar sempre e sempre, innumeravelmente: Paulistas! Paulistas — em fomos — Bandeira — Marcem nos campos de luta os nossos bravos: amigos irmãos — Paulistas irmãos — Não mais nos pesaliamos amanhã e vão que fiado na retaguarda tomai bem ao lado, nos vamos, nos mais, firmes, ao que não nos ferremos, aqui nos vamos pouco ainda, mas gente, ainda batendo com tropas irreconhecivelmente até a pena ultima ou derradeira que nos deixar amanhã: pelas ruas enquanto durarem tudo por esta — São Paulo grande ainda para gente tão pequena.

A tua prosegue — outros e outros emitem, prenchendo, como Brasil bem certo: — não faltará quem saiba cumprir o seu dever, resta terra de Fernão Dias, de João Pinto, Fraiente Meirelles e tantos e tantos outros. Não ou estamos nesta obra de guerra de hoje a reclamar nosso lugar nas glórias onde os outros a ela pudesse bandeirante e onde São Paulo salvara o Brasil.

Tendo não Heroes sem redeas vão que nos dirigia.

O programa é uma bandeira e a bandeira, arrestaia os idealistas.

De longe vieinos — ha 600 quilometros de São Paulo, terra Nacional. Fresse já também a sima das carnaiss de Piratinga. Outros de 14 ou 24 nos procederam. Somos todos de trezentos de que vieinos para o "front".

Vieinos, aparentemente e hoje nos surpreendeu com esta manifestação que é antes o aspelho do nosso fidalgo que do nosso heroismo.

Estais habituados aos batalhões que diariamente desfilam: por estas ruas sem fim. Cada soldado leva no peito um pedaço desta cidade.

Partimos hoje, iniciando a 2a viagem, de nossa viagem.

Fiel certas minhas senhoras que mantiveram erguidas estas suas bandeiras que acabais de nos oferecer e bem acalchegadas do peito para que sintamos o nosso calor, o nosso, o bem lhe no peito para que não nos ha-ar-ptiem tendo com a morte. Levas-lasemos em desfile triunfal ao Rio de Janeiro para dizer aquele povo amigo, com musicas e flores que São Paulo se erguem pelo Brasil".

DESFILE PELA CIDADE

Concluida a cerimonia, a banda tocou novamente o Hino Nacional. Desfilando os voluntarios em continencia as autoridades e prosseguindo pelo centro da cidade, entre vivas e palmas da multidão, que acclamava entusiasmada o governador Pedro de Toledo, o general Isidoro e os voluntarios de Marília.

CRUZADA DA FLANELA

O Anexo Posto N. Paulo, á rua Jaguaribe, 46, que tem fornecido agasalhos, meias e fósforos. Qualquer donativo, por pequeno que seja, será bem recebido.

"CASA DO SOLDADO" DA BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO

O movimento da Casa do Soldado da Bolsa de Mercadorias, á rua de São Bento n. 47, continua intensamente. Ainda hoje a Casa do Soldado foi visitada por cerca de 1.500 soldados.

Em todo esse movimento é digno de especial registo o entusiasmo e dedicação com que grande senhoras e senhorinhas da nossa melhor sociedade se prestam a servir os visitantes, a quem dispensam as suas melhores atenções.

Além de um sem numero de cafés distribuidos, a Casa do Soldado forneceu hoje mais de 2.000 "sandwiches", 270 litros de laranjada e 1 dúzia de cocadas, cerca de 1.000 doces e diversas outras guloseimas oferecidas pela população paulistana, conforme relação que abaixo transcrevemos:

DONATIVOS EM DINHEIRO

Silvia Vergueiro Pereira, 20; colleta com os cofres das ruas, 12$; Geraldo Mothes Gamba, 50; um anonimo 1$400; Ricardo Nogueira de Lima, dinheiro que estava destinado á compra de passes escolares; 1$; Total: 32$400.

DONATIVOS EM MERCADORIAS

Alfredo Blum, 1 saco de assucar cristal; dr. Jorge Canaud, 1 bandeja com pastéis, croquetes, bolinhos, etc.; Alice Rodrigues Dias, 1 bandeja de croquetes; Martina Fadiga e Cia., 1 saco de assucar; A. C. Rodrigues, 1 duzia de cocadas, 1 duzia de lepin, 1.000 envelopes, 12 caixas de papel para carta, 1 caixa de penas; Brasserie Paulista, diversos lanches, sandwiches e doces; Familia Crespi, 60 sandwiches, 24 empadas, 24 cocadas, 1 bolo, 300 gramas de biscoitos; Magalhães Barker e Cia., 3 duzias de chicaras para café; Sociedade Sucrerie Brasilieiras, 5 saccos de assucar cristal; Adelina Chiara Lara, 1 bolo; Confeitaria Memoria, 1 bandeja; dr. Joaquim Mamede da Silva, 1 lombo preparado; Cruzada Pró-Infancia, 2 latas de balas; Restaurante Tarlero Gandolfo, 100 croquetes; Ulrico N. Filho, 4 pratos de doces, 1 cesta de laranjas, 1 caixa de limões; L. Prachil, 40 caixas de banana paulista; Geraldina Medeiros Oliveira, 1 pano de copa e assada; Alberico L. Corrêa, 50 pires cozidos; Raphaele Esposito, 2 pares de lonhetinas de 16, 12 cachecóis, 1 blusa de malha; Ana Salles Andrade Silva, 1 sandwich; Ana Salles Sampaio, 100 paracaiuns; rua Sampaio Vianna, 35, 1 pernil; Claudio Nevaes, bolos e salgados; Marina Castro, bolo; Maria Leonor Ferreira de Barros, 2 garrafas de laranjada; Sylvia Pereira Toledo, 1 quilo; manissa Ribeiro, Marina e Noemi, irmãs do sr. Otto Bueno, sandwiches; Toni Amorim, sandwiches; Jane Leite Medeiros, doces; Eugenio Giorla, 5 maços de cigarros; um anonimo, 1 pacote de fósforos; Barroso e Cia. Waldor Ltda., 50 latas de Creomulsino; Vilma Pereirado, 8 duzias de pastelhos; Isolina Penteado Salles, 4 duzias de empadas, 1 prato de doces; G. Cunha Bueno, 2 bandejas de sandwiches; Raquel Kneiel, 2 quilos de marmelada; Julio Mesa e Cia., 1 saco de assucar; Andrade Rebello e Cia. Ltd., 1 saco de assucar; Melanio Novaia Anhaia Melo, doces; Rosa Mota Martins, 3 pacotes de sinhos; Cruzada Ginasial Paulista do Lyceu Coração de Jesus, 1 bolo, 2 latas de biscoitos, 2 latas de marmelada; nme. Clarivaldo Mendes Pereira, 3 duzias de pastels, 5 cunsa de doces; Conceição Pereneta, 1 bandeja de bolinhos; Iria Novaia, croquetes; Maria Augusta Assunção, 9 duzias de croquetes; Silvia Parada e Cia., 4 arrobas de assucar; Familia do aviador Moreira da Silveira, 1 cesta com pastéis; Rosinha R. de Souza, 2 bandejas de sandwiches; Irene Cunha, 1 cachecol; Irmãos Carvalho e Cia., 2.000 cigarros marca "Constitulinte", sem prejuizo lançado no mercado pela sua firma.

Donativos ao M. M. D. C.

O dr. Luiz Americo de Freitas, presidente do Instituto de Café, oficiou ontem ao sr. Chefe do Departamento de Abastecimento do M. M. D. C., nos seguintes termos:

"Com a presente passo-lhe ás mãos a importancia de 2$000$0 (duzentos e noventa mil réi), em dinheiro e trez conhecimentos ferroviarios para 30 sacas de arroz, 8 sacas de feijão, 1 saco de café e 1 caixa de roupas, — oferta que faz a esse Departamento por meu intermedio, a Sociedade de Jovens Sirios, de Rio Preto.

Acompanha o presente um copia do oficio que me foi enderçado pelo presidente da referida Sociedade, sr. Moisés Miguel Huddad, e um recorte do jornal com a lista dos subscritores dos donativos".

Cruzada dos Escoteiros

Exame de enfermeiros — Prestaram exames de habilitação, perante as bancas examinadoras, designadas pela 2. B. A. 3, os seguintes enfermeiros: dr. Emilio V. Credido, Jose Morais Gado, Americo Frederico Boramelli, Elvir Credido, Bruno Fredi, Remo Nifilo, Domingos Milano, Arthur Leopoldo e Silva, Pilho, Leo Landuito Monteiro, René Bittencourt, Antonio Fonseca, Tomaz José Avila Ferreira, tendo sido aprovados com distinção.

Chamados para exame — Deverão comparecer hoje a séde da 2. B. A. 3, as 14 horas, a sra. d. Ermelinda Bogarinli Credido, Luiz Dauniches e Tor Cambôa Palomas, os ultimos medicos do Curso de Enfermagem da Cruzada, afim de serem submettidos a exame de habilitação.

Pelo Sanatorio — Wilson Freire, foram arrolados á Cruzada dos Escoteiros 4 sanatoriens da "Lumeria de Christo", de Paulo Gonçalves, oferta do dr. Antonio de Oliveira Campos, e que foram remettidos ao posto hospital das operações militares.

Oferta de uma espada companheira de batalha de um patriota valente

Ao M. M. D. C. foi enviada uma espada historica, acompanhada da seguinte carta:

"São Paulo, 4 de agosto de 1932. — Ao cidadão dr. C. Nazareth. — M. M. D. C. — Sou um dos Veteranos de 1893 e como tal prestei os meus humildes serviços no celebre Batalhão 111.o da Guarda Nacional de São Paulo. Comandei um contingente desse Batalhão, conjuntamente com outro de S. Luiz de Paraitinga no Alto da Serra de Ubatuba, quando o Aquidaban se achava acantonado na Ilha dos Porcos comandado pelo então capitão Alexandrino de Alencar.

Depois servi como ajudante de ordens do comandante da Praça de Guerra de Itapetininga.

Todos esses serviços foram prestados na qualidade de tenente da Guarda Nacional, dos quais tenho documentos ensoglosos. Tempos depois, fui promovido a major fiscal do 485.o Batalhão de Infanteria da Guarda Nacional de Jacareí.

Completando hoje 67 anos de idade e não me julgando com forças bastantes para combater no "front", orgulho-me em oferecer por seu intermedio, a um dos oficiais que vá para o "front", combater contra os depredadores de S. Paulo e do nosso Brasil, a minha companheira de batalha que é a minha espada.

Estou certo, que a vitoria que vamos alcançar, é muito maior que a de 1893. Do humilde amigo obr.o, — (a) Major Sebastião Augusto Pedroso."

Determinações do Q. G. da Legião Paulista

Comunicam-nos do Q. G. da Legião Paulista:

Nenhum boletim sobre a Legião Paulista poderá ser publicado ou distribuido sem ser devidamente autenticado pelo comando desta Legião.

"Foi creado, neste Q. G. um departamento militar, que funciona das 13 ás 18 horas, para atender todo serviço de oficio e historia relativo aos soldados legionarios.

O dr. Plinio Vilales de Araujo foi nomeado, em commissão, 2.o tenente do estado ao Corpo de Saúde desta Legião e addido ao 2.o B. C. V. da Brigada do Sul.

O dr. Joaquim P. Garnier foi nomeado, em commissão, major comandante do quartel do Braz, á avenida Rangel Pestana (Lo grupo escolar do Braz).

O sr. Osvaldo Ferrinho Vincente foi nomeado em commissão, 2.o tenente chefe do posto de acantonamento do Braz.

Regresso da 7.a Caravana

[illegible] Nelson Da[illegible] Ricardo de Mello Sarmento, Alvaro Corrêa Campos e academico João Gomes Martins Filho e Luiz Amorim.

Percorreu ela as cidades de Assis, Paraguassú, Quatá, José Teodoro, Regente Feijó, Rancharia, Presidente Prudente, Santo Anastasio, Presidente Venceslau e Conceição de Monte Alegre. Tendo sido chamados á Capital os drs. Nelson Dantas e Morais Sarmento, coube ao dr. Alvaro Corrêa Campos, percorrer as cidades de Palmital, Campos Novos, Duartina, Gália e Candido Mota, realizando em todas elas entusiasticos comicios, oradores os professores Geraldo Barbosa de Carvalho e Aparicio Siqueira professores do Grupo Escolar de Palmital.

Os academicos João Gomes Martins Filho e Luiz Amorim incorporaram-se ao "Batalhão de Presidente Prudente", a caravana conseguiu empolgar todas as cidades, tendo organizado em varias cidades numerosos alistamentos e abastecimento. Muitos voluntarios e voluntarias foram incorporados, tendo só a cidade de Garinhos dois batalhões com o efectivo de 600 homens. Foi organizador do batalhão o coronel Miguel Brizola de Oliveira.

Dispensadas as publicações de balancetes mensais de estabelecimentos bancarios

Foi ontem assinado um decreto dispensando a publicação de balancetes mensais de estabelecimentos de credito, enquanto perdurar o movimento revolucionario constitucionalista.

A atuação do Batalhão Comandante Salgado

Ao dr. Osvaldo Chateaubriand, nosso diretor, foi dirigido, pelo major Muza, comandante do Batalhão "Comandante Salgado", o seguinte telegrama:

De, Osvaldo Chateaubriand — DIARIO DE S. PAULO — São Paulo — Acantonamento Laranjeiras n. 112 — Apresso-me apresentar-vos sinceros agradecimentos pelo artigo elogioso á minha tropa. Nada tenho feito senão cumprir dever apoiado na ação inteligente e patriotica meus comandados a quem cabe com justiça vossos encomios. Cria-os ficarismos se possivel remessa duzentos exemplares numero de hoje para serem distribuidos voluntarios "batalhão Salgado: Viva São Paulo. Viva o Brasil. Atenciosas saudações. — Major Muza

Barretos, 5 de 8 de 1932"

Contos e promessas contra tu[illegible] "Prudencia Capitaliza[illegible]" e o Estado foram prorrogados por 2 meses

Foram prorrogados por espaço de dois meses, pelo governo do Estado, os compromissos contratados entre a "Prudencia Capitalização", Companhia Nacional para favorecer a economia, com sede em S. Paulo, e os portadores de seus titulos, e reciprocamente.

Regimento 9 de Julho

Comunicados do Instituto de Café:

Tendo embarcado ontem para as linhas de frente o 3.o batalhão do "Regimento 9 de Julho", o Instituto de Café, que organizou e equipou o aludido regimento, avisa ás familias dos oficiais e soldados que toda a correspondencia do 2.o e 3.o batalhoes deve ser entregue ao Correio Militar do 2.o M. D. C., á rua da Quitanda, 19.

Quanto á correspondencia para o 1.o batalhão do "Regimento 9 de Julho" deverá ser entregue, como até agui, ao Instituto de Café á rua Venceslau Braz, 11.

— "A exma. sra. d. Leonor Tibiriçá de Sampaio Coelho, esposa do dr. Afrodisio de Sampaio Coelho e madrinha do 4.o batalhão do "Regimento 9 de Julho", ofereceu ao referido batalhão, por intermedio do Instituto de Café, 450 cacha-cols de lã".

Departamento de Assistencia á População Civil

Sendo de conhecimento geral que inumeras companhias existentes nesta Capital, se sobre e devido intuito de prestar serviço á população necessitada de S. Paulo, sem angariando dos nativos, em dinheiro e generos, para a compensação distribuição determina, este Departamento, ao qual por decreto do governo do Estado, foi subordinada toda e qualquer modalidade de assistencia civil, que as comissões ou agrupamentos de qualquer ordem, ainda não registrados, se abstenham de angariar donativos, afim de não tornarem dispendiosa e humilhante, o concurso de auxilios e soccorros que todas as classes sociais vão dispensando, neste grande e sublime ideal cruzada de assistencia geral.

A função de angariar, como a de distribuir donativos ou serviços fica na esperera dependencia de autorização deste Departamento.

Cigarros para detentos da Cadeia

O sr. Sabado D'Angelo ofereceu 5.000 cigarros, afim de serem distribuidos aos detentos da nossa Cadeia Publica.

Departamento de Estatistica de Donativos

Este Departamento, instalado á rua Libero Badaró n. 42, sobrado, pede a todas as instituições que recolhem donativos para que enviem as relações das mesmas, com a maxima urgencia, afim de que este serviço possa ser concluido com a necessaria presteza.

Cruz Azul de São Paulo

AULA DE ENFERMAGEM

Pede-se o comparecimento, domingo, 7, de corrente, ás 10 horas da manhã, á séde da mesma, para tratar de assuntos de seu interesse, das senhoras Carlinda Ribeiro, Nadir Gomes Bastos, Anita Ribeiro, Amelia Brasil Castro, Teresa Coelho, Carmen de Freitas, Josefina Cruz Ribeiro, Marieta Malet, Elvira Mattei, Alice Lessa, Lucia Ramos Silva, Ida Toledo, Valdomira Mariano, Irancia Rocha de Almeida, Aline Rabouças da Silva, Isabel Wilken, Maria José Monteiro, Nair Moreira, Alice Monteiro Lobato, Maria Damasio, Olga Damasio, Ana Bonen, Vianna de Andrade.

AVISO

As aulas de enfermagem para a 2.a e 4.a turmas de enfermeiras de emergencia começarão no dia 8 do corrente, de 2 horas da manhã.

Cartazes para o comercio

A Associação Comercial de S. Paulo já distribuiu, por solicitação dos estabelecimentos comerciais, industriais e outros, 972 cartazes, destinados a serem afixados nas vitrinas das lojas e as portas das repartições, com os dizeres seguintes: "Todos os nossos empregados alistados no Exercito Constitucionalista têm assegurados seus lugares e garantido o pagamento dos seus salarios integrais durante o tempo de incorporação".

Os cartazes ontem distribuidos foram solicitados pelas seguintes firmas: Rotchin Paulista Limitada, Cia. Artistica Americana S.A., Amoral, Cesar e Cia. Ltda., Augusto Rodrigues e Cia., Ferreira de Souza e Cia., Comp. de Produtos Quimicos Fabrica Beiem, Casa Rodovalho, Estamparia Iptranga Jafet, Gardano e Cia., Otto Pontieri e Cia., Fabbri, Papini e Cia. Comp. Fluição e Tecidos N. S. da Penha, Emilio e Abraão Cohen, Lesdiffo Anglo Brasileiro, Comp. Calçado Clark, Romario Antunini e Irmão, Eugenio Ferreira e Cia., L. Tonini e Cia., Cia. Piratininga de Armazens Gerais, Escritorio Sugiol, Moinho Santista, Cia. Fiação e Cia., Loja General Electric, Garage e Posto Lubrificação Sete de Abril, Distribuidor e Cia., Laboratorio Enterprise Nacional, Companhia Geary S.A (Champagne), Laboratorio Peter Lick, (S. Carlos), Ernesto Costa e Cia., Cotonificio Guilherme Giorgi, Perfumaria Lopes S.A, Ferrari, Filhos e Cia., Aliança Comercial de Anilinas, Tepermann, Bauer e Cia., Laboratorio Lister Ltda., Lobert e Cia., Irmãos Toscetti e Lino e Cia.

Amostras de produtos farmaceuticos para o D. A. P. C.

A direção do Departamento de Assistencia á População Civil pede por nosso intermedio aos medicos que dispõem de amostras de produtos farmaceuticos e das quais não carecem, o obsequio de entregá-las á séde do referido departamento, á praça Ramos de Azevedo n. 4, afim de que se possam ser distribuidas aos doentes pobres.

Este apelo é tambem dirigido aos laboratorios farmaceuticos que queiram cooperar no serviço de assistencia á população civil.

O Curso de Enfermagem "D. Alice Tibiriçá" já preparou varias turmas de enfermeiras

FOTOGRAFIA TOMADA DURANTE UMA AULA DO CURSO DE ENFERMAGEM "D. ALICE TIBIRIÇA"

Por iniciativa da sra. Alice Tibiriçá, vem funcionando, ha dias, em sua residencia, á alameda Barão de Limeira, n. 517, uma escola de enfermagem.

Este estabelecimento, que recebeu o nome daquella distincta senhora, já preparou trez turmas de enfermeiras, compondo-se cada uma de 20 a 40 pessoas.

A nossa reportagem realizou ontem uma visita ao Curso de Enfermagem "D. Alice Tibiriçá".

Iam começar as aulas quando chegamos. A sala estava repleta de alunas, em sua maioria do sexo feminino.

O dr. Pedral Sampaio, que dirige o curso, iniciou a aula, que constou de instruções teoricas. Terminada a aula, dividiu a turma. Hoje, aquelas alunas deverão ser distribuidas em grupos e iniciarão o curso pratico nos hospitais.

— "E' a terceira turma que sai, já preparada, da Escola de Enfermagem "D. Alice Tibiriçá" — disse-nos o dr. Pedral Sampaio. A segunda turma, que se distinguiu por um grande aproveitamento, recebeu ontem mesmo o seu diploma. Tambem as alunas da 1.a turma que ha pouco deram provas de seu valor, em um concurso, estudaram e aproveitaram muito. Estou satisfeito com o que pude dêste curso".

AS AULAS PRATICAS

Ao nosso fotografo bateu uma chapa do um aspeto da aula. D. Alice Tibiriçá, que estava presente, forneceu-nos gentilmente uma alguns detalhes. Os hospitais onde as enfermeiras vão fazer um curso estagio para praticarem são os seguintes: Santa Casa, Portugues, Hospital Alemão e Hospital do Braz. Dividem-se, o curso em varias funcionas, sendo duas a trez horas por dia, conforme o numero de alunas.

COMICIO EM MONTE APRAZIVEL

MONTE APRAZIVEL, 1 — (De correspondente) — Reuniu na praça da Matriz desta cidade toda a população local e regional, ontem á noite um grande comicio. Bem se vê que o povo de Monte Aprazivel, não está absolutamente indiferente á causa constitucionalista: ao contrario, reina no coração de cada um, enfervorisma enorme pela vitória.

Tomou da palavra em primeiro lugar o dr. Plinio Gomes Barbosa, sendo seguido pelos srs. dr. Eurico Brasil, Adalto do Amaral, dr. Cunha Junior, João Pourquin Lambert, dr. Castro Pais e Aurelio Montoro, que falou em nome dos voluntarios, que partirão hoje para a posto de mobilização em Rio Preto. Falou ainda em nome da Cruz Vermelha e da Mulher Paulista, a sra. Corina de Oliveira, professora desta cidade, que com grande brilho e entusiasmo fez ver aos moços como devem cumprir o seu dever. O cidadão Rio um apelo do grande comicio.

ASILO PARA OS ORFÃOS DE GUERRA

VALIOSA OFERTA DO SR. CAETANO GRECO

Do sr. Caetano Greco, diretor do Grande Hotel "Guilherme de Almeida", recebemos o seguinte: carta:

"Exmo. sr. diretor do DIARIO DE S. PAULO — Cidade — Cumprimentos atenciosos. Neste grave momento em que todos se que ajudar o Brasil, devem prestar o maximo de auxilio á causa constitucionalista, tomo a liberdade de fazer uma modesta oferta á coletividade, na esperá que possa ser aceita.

Cogita-se, e mui louvavelmente, de preparar um asilo para os orfãos da guerra, e, como breve — considerando-os homens que se acham á frente da iniciativa — será uma realidade. Mas, muito tado não estiver pronto, o Ginasio Nacional "Guilherme de Almeida", e a Academia Comercial "Mercurio" oferecem á dd. comissão o predio onde se acham instalados, á rua Barão de Tatuhy, 41, onde até ha pouco funcionou a Faculdade de Medicina de São Paulo.

Dispondo este de amplos e vastos salões, higienicos, com ventilação e sua direta, perfeita, grande pátio, campo de recreio, enfim, tudo quanto possa só dizer-se necessario ao emprendimento. Estou pronto a receber todos os orfãos de guerra, que tenham necessidade de abrigo, dormitorio, alimentação, sem onus algum para ninguem, e, tudo quanto for preciso, o predio e pela Academia Comercial "Mercurio".

Acho-me á disposição da dd. comissão para combinarmos os detalhes preliminares, apenas a supramente referida, referendo as formalidades para verificação dos direitos dos candidatos.

Agradecendo a v. exa. a publicação desta, reitero-lhe as minhas provas de alta consideração e estima. E vivas São Paulo.

S. Paulo, 5 de agosto de 1932. — (a.) Caetano Greco, diretor".

Estatistica do movimento das "Casas dos Soldados"

O Departamento de Estatistica de Mobilisação para Serviços Civis Auxiliares, que funciona na sede da Associação Comercial de S. Paulo, organizou a estatistica seguinte sobre o movimento das trez "Casas dos Soldados", fundadas nesta Capital por iniciativa particular, para auxiliarem os soldados em transito, fornecendo-lhes confortaveis pontos de repouso, dando-lhes jornais e revistas, facilidades para escreverem cartas ás suas familias, etc., fornecendo-lhes [illegible] e cigarros.

[illegible] dessas casas até o dia [illegible] 1932, [illegible] sem segunda [illegible] o seguinte: total [illegible] 12.[illegible] 1.[illegible] 2.[illegible] 3.[illegible] 1.[illegible] 2.[illegible] 3.[illegible] 1.[illegible] 2.[illegible] 3